



DISCIPLINA	NOME
HG302A	História da Filosofia Medieval I

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
02	02	00	02	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	90		06	N	75%	N

Docente:

Márcio A. Damin Custódio (Bruno Reiser, PED C)

Ementa:

O curso analisará questões fundamentais da História da Filosofia Medieval, a partir da leitura de textos clássicos pertinentes.

Programa:

A disciplina apresenta elementos da História da Filosofia Medieval, tratados de modo sistemático por um dos maiores expoentes do período, Tomás de Aquino. Apresenta-se elementos de metafísica (a doutrina das categorias, a distinção real entre ente e essência, a teoria dos universais, a doutrina do hilemorfismo, a tese da identidade) e na sequência elementos de teoria da cognição (percepção, abstração, juízo). A apresentação dos tópicos se dá por meio da leitura e do comentário da fonte primária, especialmente o *Ente e essência*, a *Suma de teologia* e o *Comentário à Metafísica VII*.

Desenvolvimento do Programa

1 - Introdução

- O longo período da História da Filosofia Medieval
- Tratados, sumas e comentários: os estilos do texto filosófico no período

2 - Metafísica

- O primado da substância sensível no *Ente e Essência*
- Universais e princípio de individuação no *Ente e Essência*
- O primado da forma no *Comentário à Metafísica VII, 6*
- Adequação entre primado da substância sensível e primado da forma: o compatibilismo de Tomás
- Essência é coisa: Dificuldades ocasionadas pela tese da identidade em *Metafísica VII, 6*

3 - Cognição e Juízo

- A teoria da percepção na *Suma de Teologia I, q. 76-79*
- Abstração e juízo na *Suma de Teologia I, q. 84-85*: a tese intelectualista
- Os juízos não inferenciais na *Suma de Teologia I, q. 76*: limitações da tese intelectualista

4 - Conclusão: A filosofia como um sistema para se conhecer como se conhece

Bibliografia:

Fonte Primária - Edições de Referência

*ARISTOTELES LATINUS, t. XXV 2, *Metaphysica* (Lib. I-X, X-XII): *Translatio Anonyma sive 'Media'*, ed. G. VUILLEMIN-DIEM, Leiden 1976.

*AVERROIS CORDUBENSIS In *Aristotelis Metaphysicorum Libros Commentarium*, Lib. VII, t.c. 5, in *Aristotelis Opera cum Averrois Commentariis*, Venetiis 1562-1574 (repr. Frankfurt a. M. 1962), vol. VIII.

*AVICENNA LATINUS, *Liber de Philosophia prima sive Scientia divina*, V-X, *Édition critique* par S. VAN RIET. Introduction par G. VERBEKE, Louvain-Leiden 1980.

CAIETANI. *Commentarium super opusculum De Ente et Essentia Thomae Aquinatis*. Romae, Ex Pontificia Officina Typographica, 2007.



*SANCTI THOMAE AQUINATIS *Opera omnia iussu impensa que Leonis XIII P. M. edita, t. 4-5: Pars prima Summae theologiae* (Ex Typographia Polyglotta S. C. de Propaganda Fide, Romae, 1888-1889).

*SANCTI THOMAE DE AQUINO *Opera omnia iussu Leonis XIII P. M. edita, t. 43: De ente et essentia* (Editori di San Tommaso, Roma, 1976) p. 315-381.

*SANCTI THOMAE AQUINATIS *In duodecim libros Metaphysicorum Aristotelis expositio*. Ed. M. R. CATHALA, R. M. SPIAZZI (2ª ed.: Marietti, Taurini-Romae, 1971).

Fonte Primária - Traduções

*AQUINO, T. *Suma de teologia*. Primeira parte, questões 84-89. Intr. e trad. de C. A. Nascimento. Uberaba: UFU, 2004.

*AQUINO, T. *Summa theologiae 1a 75-89*. Translated with introduction and commentary by Robert Pasnau. Indianapolis: Hackett, 2002.

*AQUINO, T. *O ente e a essência*. Trad. C. A. Nascimento. Petrópolis: Vozes, 2005.

*AQUINO, T. *L'être et l'essence: le vocabulaire médiéval de l'ontologie*. Deux traités *De ente et essentia* de Thomas d'Aquin et *Deitrich de Freiberg*. Présentés et trad. par A. de Libera et C. Michon. Paris: Seuil, 1999.

*AQUINAS, *Commentary on the Metaphysics of Aristotle*, by G.P. ROWAN, 2 vols., Chicago 1961, vol. II.

Fonte Secundária

AMERINI, F. *Aristotle, Averroes and Thomas Aquinas on the Nature of Essence*, *Documenti e studi sulla tradizione filosofica medievale* 14 (2003), pp. 79-122.

AMERINI, F. *Il problema dell'identità fra una cosa e la sua essenza*. Note sull'esegesi medievale di *Metafisica Zeta 6*, *Documenti e studi sulla tradizione filosofica medievale* 13 (2002), pp. 435-505.

BOSTOCK, D. *Aristotle: Metaphysics Books Z and H*, Oxford 1994.

BLACK, D. *Mental Existence in Thomas Aquinas and Avicenna*, *Mediaeval Studies* 61 (1999), pp. 45-79.

BURNYEAT, *A Map of Metaphysics Zeta*, Pittsburgh 2001.

CUNNINGHAM, F. *A theory on abstraction in St. Thomas*, *Modern Schoolman*, v. XXXV, 1958, p. 249-269.

BROUWER, J; BROWER-TOLAND. *Aquinas on mental representation: concepts and intentionality*. *Philosophical review*, v. 117.

DE LIBERA, *La querelle des universaux*. De Platon à la fin du Moyen Âge, Paris 1996, pp. 262-283; D.L. BLACK, *Mental Existence in Thomas Aquinas and Avicenna*, *Mediaeval Studies* 61 (1999), pp. 45-79

GALLUZZO, G. *Aquinas's interpretation of Aristotle's Metaphysics, Book Z*, *Recherches de Théologie et Philosophie Médiévales*, 74 (2), 423-481.

FREDE, M; PATZIG, G. *Aristoteles 'Metaphysik Z'*. Text, Übersetzung und Kommentar, 2 vols. München 1988, vol. II.

FREDE, M. *Individuals in Aristotle*, in: FREDE, M. *Essays in Ancient Philosophy*, Oxford 1987, pp. 49-71.

GALLUZZO, G; MARIANI, M. *Aristotle's Metaphysics book Z: The contemporary debate*. Pisa, 2006.

GALLUZZO, *Aquinas on Common Nature and Universals*, *Recherches de Théologie et Philosophie médiévales*, 71 (2004), pp. 131-171.

GRACIA, «Cutting the Gordian Knot of Ontology: Thomas's Solution to the Problem of Universals», in: D.M. GALLAGER (ed.), *Thomas Aquinas and his Legacy*, Washington, D.C. 1994, pp. 16-36.

GILL, M. L. *Aristotle on Substance. The Paradox of Unity*, Princeton 1989.

HOFFMAN, P. *St Thomas Aquinas on the halfway state of sensible being*, *Philosophical Review*, 99, 1990, p. 73-92.

HOFFMAN, P. *Direct realism, intencionality and the objective being of ideas*. *Pacific philosophical quarterly*, 83, 2002.

KENDZIERSKI, L; WADE, F. *Cajetan, commentary on Being and Essence*. Milwaukee: Milwaukee University Press, 1964.

KRETMANN, N. *Philosophy of mind*. In KRETMANN, STUMP (ed.) *Cambridge companion to Aquinas*. Cambridge: Cambridge University Press, 1993. p. 128-156.

LANDIM, R. *A questão dos universais segundo a teoria tomista da abstração*, *Analytica*, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, 2008, p. 11-83.

LANDIM, R. *Conceito e objeto em Tomás de Aquino*. *Analytica*, v. 14, n. 2, 2010, p. 65-88.

LANDIM, R. *Tomás de Aquino: Realista direto?* *Analytica*, v. 15, 2, 2011, p. 13-38.

LONERGAN, B. *Verbum: word and ideas in Aquinas*. Toronto: Toronto University Press, 2005.



- LOUX, M. J. Primary Ousia. An Essay on Aristotle's Metaphysics Z and H, Ithaca-London 1991.
- LIBERA, A. de; MICHON, C. Glossaire des sources: les origines du vocabulaire médiéval de l'ontologie. in THOMAS D'AQUIN; DIETRICH DE FREIBERG. L'Être et l'essence. Paris : Seuil, 1993. p. 15-36.
- MacDONALD, S. Theory of knowledge. in KRETZMANN, STUMP (ed.). Cambridge companion to Aquinas. Cambridge: Cambridge University Press, 1993. p. 160-195.
- MAHONEY, E. Sense, intellect and imagination in Albert, Thomas, and Siger. in KRETZMANN (et al. editors). The Cambridge History of Later Medieval Philosophy. Cambridge: Cambridge University Press, 1982. p. 602-622.
- MARÉCHAL, J. Le point de départ de la métaphysique. Paris: Desclée de Brouwer, 1949. p. 281-290.
- MCCORD ADAMS, M. William Ockham, 2 vols., Notre Dame 1987, vol. I, pp. 1-69.
- MOSER, R. Thomas Aquinas: esse intencional and the cognitive as such. The Review of Metaphysics, 64, junho, 2011.
- OWENS, J. Common Nature: A Point of Comparison between Thomistic and Scotistic Metaphysics, in: Mediaeval Studies 19 (1957), pp. 1-14.
- PANACCIO, C. Aquinas on Intellectual Representation. Cahiers d'Épistémologie. 265, 2000, p. 03-21
- PASNAU, R. Thomas Aquinas on Human Nature: A Philosophical Study of Summa Theologiae 1a 75-89. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.
- PASNAU, R. Theories of cognition in the later Middle Ages. New York: Cambridge University Press, 1997.
- PINI, «Absoluta consideratio naturae: Tommaso d'Aquino e la dot- trina avicenniana dell'essenza», in: Documenti e studi sulla tradizione filosofica medievale 15 (2004), pp. 387-438.
- PUTALLAZ, F. X. Le sens de la réflexion chez Thomas d'Aquin. Paris: Vrin, 1991.
- RORTY, «Genus as Matter: a Reading of Metaphysics Books VII-IX», in: E.N. LEE — A.D.P. MOURELATOS — R.M. RORTY (eds.), Exegesis and Argument. Studies in Greek Philosophy presented to Gregory Vlastos, Assen 1973, pp. 393-420.
- ROSS, Aristotle: Metaphysics, 2 vols., Oxford 1924, vol. II.
- TWEEDALE, M. Representation in scholastic epistemology. in: LANGERLUND (Ed.) Representation and objects of thought in medieval philosophy. Burlington: Ashgate, 2007.
- WIPPEL, The Metaphysical Thought of Thomas Aquinas. From Finite Being to Uncreated Being, Washington, D.C. 2000.
- WOODS, M. J. Problems in Metaphysics Z, Chapter 13, in: J.M.E. MORAVCSIK (ed.), Aristotle, New York 1967, pp. 215-238.

Observações:

Horário

Atendimento do Professor: quarta-feira, das 12h às 13h

Monitoria do PED: quarta-feira, das 13h às 14h

Avaliação:

1- Prova dissertativa, realizada em sala de aula, sem consulta, valendo 4 pontos de um total de 10. A avaliação tratará de todo o conteúdo ministrado até a data da mesma. A avaliação será realizada em abril, em dia a ser combinado com a turma.

2 - Prova dissertativa, realizada em sala de aula, sem consulta, valendo 6 pontos de um total de 10. A avaliação tratará de todo o conteúdo da disciplina, inclusive o conteúdo verificado na primeira avaliação. A avaliação será realizada em maio ou junho, em dia a ser combinado com a turma.

Observações

- A assiduidade é importante para o cumprimento da disciplina e será controlada.

- A carga de leitura exigida pela disciplina é grande e será verificada ao longo do semestre por exercícios dissertativos dados pelo PED na monitoria da disciplina. A realização de todos os exercícios será controlada e poderá responder por até 1 ponto na nota final.

- Podem ocorrer eventuais alterações no horário de atendimento, de monitoria e na ordem do programa.